

A NOSSA ALEGRIA NÃO ESTÁ COMPLETA

Queridos paroquianos,

Passou algum tempo desde a última vez que vos dirigi aqui algumas palavras. Mas esse não foi, de modo algum, um tempo vazio. Pelo contrário, tivemos a oportunidade de viver, em comunidade, um dos momentos mais significativos da vida da Igreja em Portugal: a Jornada Mundial da Juventude. Continuaremos, ao longo de todo o ano pastoral, a aprofundar essa experiência, a aproveitar o dinamismo que ela nos ajudou a criar e a saborear as palavras que o Papa Francisco, generosamente, partilhou connosco ao longo desses dias.

Mas a nossa alegria não está completa. O mundo contemporâneo está repleto de desafios complexos que exigem atenção e ação imediata. Sob a liderança do Papa Francisco, a Igreja Católica tem-se destacado pela rápida intervenção, quer na chamada de atenção para as grandes questões que ferem a humanidade, quer na proposta de caminhos sentindo-se parte da solução. E isto, sempre numa perspetiva compassiva e orientada para a justiça e a paz. Também em Portugal, deparamo-nos com problemas sociais graves, que exigem a nossa atenção e a proposta de soluções urgentes.



ÁGAPE

Ágape “expressa a experiência do amor que se torna verdadeiramente descoberta do outro. O amor torna-se cuidado do outro e pelo outro. Já não se busca a si próprio, não busca a imersão no inebriamento da felicidade; procura, ao invés, o bem do amado: torna-se renúncia, está disposto ao sacrifício”. **Bento XVI**

O flagelo da guerra | Atualmente, o mundo testemunha vários conflitos armados que causam devastação e sofrimento. Estes conflitos representam um dos maiores desafios enfrentados pela humanidade. Além das perdas humanas e do deslocamento em massa que provocam, essas situações geram instabilidade política, social e económica, dificultam o progresso em áreas como a educação, a saúde, perpetuando um ciclo de pobreza e desigualdade. Além disso, os desafios humanitários associados aos conflitos, como a escassez de recursos básicos e a falta de acesso a serviços essenciais, aumentam a vulnerabilidade das populações. Abordar esses conflitos requer esforços globais para promover a paz, a justiça e a reconciliação, mas também exige que se atente às causas subjacentes, como a desigualdade, a discriminação (racial, religiosa, etc.) e a privação da autodeterminação e da liberdade. Somente através do diálogo, da cooperação internacional e dos esforços persistentes e desinteressados pela paz poderemos esperar superar esses desafios e construir um mundo mais estável, justo e seguro para todos.

Os problemas da habitação em Portugal | Em Portugal, a falta de soluções habitacionais adequadas é um problema crescente, especialmente para os jovens. A especulação imobiliária exacerbou a situação, forçando muitos a emigrar em busca de melhores condições de vida. Aos poucos, o nosso país vê emigrar a sua geração mais bem formada de sempre, com as implicações que isso tem no que diz respeito à escassez de profissionais qualificados em diversos setores. O governo e a sociedade civil precisam de unir esforços para criar políticas habitacionais sustentáveis, proporcionando habitação acessível e estável para todos. Na sua Encíclica Laudato Si, o Papa Francisco chama a atenção para este aspeto quando, no ponto 152, diz: “A falta de habitação é grave em muitas partes do mundo... A propriedade da casa tem muita importância para a dignidade das pessoas e o desenvolvimento das famílias. Trata-se de uma questão central na ecologia humana.”

Os problemas no campo da Saúde | Nos últimos tempos, é raro o noticiário em que não recebemos notícias dos inúmeros problemas que o Serviço Nacional de Saúde enfrenta. Muitos deles não são novidade, vindo-se a arrastar por muito tempo e, outros, surgiram mais recentemente com impacto grave na qualidade (e quantidade) dos serviços prestados. Todos temos a consciência de que não são problemas de fácil resolução, mas é urgente a tomada de medidas que garantam o bom funcionamento do SNS, o acesso das pessoas a bons cuidados de saúde, a diminuição das listas de espera (às vezes de anos) e a retenção dos bons profissionais. É imperativo investir na formação de médicos e criar incentivos para reter talentos no país. E, ao mesmo tempo, é crucial modernizar as infraestruturas, os equipamentos e os modelos de gestão para garantir a sustentabilidade e continuidade do SNS. Parece-me que, valorizando o facto de continuarmos a ter muitos profissionais de saúde com profundo sentido de missão e que escolhem permanecer no SNS, precisam de ter condições para poderem desenvolver o seu trabalho procurando a excelência.

O problema do radicalismo face às questões ambientais | Ultimamente, grupos organizados, sobretudo compostos por jovens, têm liderado ações radicais com a pretensão de chamar à atenção para as crescentes preocupações ambientais. Na sua perspetiva, chegámos a um ponto em que não podemos ignorar o mal que algumas medidas políticas (ou a falta delas) estão a causar ao planeta. Se a sua motivação é justa e certa, pergunto-me se é esta a maneira correta de o fazer, destruindo património, colando-se ao chão ou às paredes, e fazendo exigências que, muitas vezes, não têm base científica ou realismo nos prazos exigidos para a ação. Pessoalmente, aprecio a irreverência da juventude e até acho positivo que embarquem num certo ativismo, mas tenho pena que reduzam a sua intervenção a estas ações, sem assumirem a responsabilidade de aprofundar os temas e propor soluções fundamentadas que, efetivamente, ajudem a mudar alguma coisa.

Não ter medo! | A presença dos cristãos e a criatividade do Espírito Santo que habita em nós podem ser determinantes em momentos como este. Na missa de envio da JMJ Lisboa 2023, o Papa encorajava os jovens (e todos nós) a levar a experiência da Transfiguração para a vida quotidiana e enfrentar com intrepidez os grandes desafios que a atualidade nos coloca, pessoal e comunitariamente: “A vós, jovens, que vivestes esta alegria (estava para dizer esta glória, e de certo modo este nosso encontro também é glória); a vós, que cultivais sonhos grandes mas frequentemente ofuscados pelo temor de que não se realizem; a vós, que às vezes pensais que não ides conseguir (por vezes assalta-nos um pouco de pessimismo); a vós, jovens, tentados a desanimar neste tempo, a julgar-vos talvez inadequados ou a esconder a angústia mascarando-a com um sorriso; a vós, jovens, que quereis mudar o mundo (é um bem que queirais mudar o mundo!) e que quereis lutar pela justiça e a paz; a vós, jovens, que investis na vida esforço e imaginação, ficando porém com a sensação de que não bastam; a vós, jovens, de quem a Igreja e o mundo têm necessidade como a terra tem de chuva; a vós, jovens, que sois o presente e o futuro... Sim, precisamente a vós, jovens, é que Jesus diz hoje: ‘Não tenhais medo, não tenhais medo!’”

Pe. Hugo Gonçalves

SEMANA DOS SEMINÁRIOS

Começa hoje a Semana de Oração pelos Seminários, com o tema “Não tenhas medo, serás pescador e homens.” (Lc 5,10b). Durante a semana, na nossa Diocese, irão decorrer vários momentos presenciais e online, abertos a todos:

05 de novembro a partir das 10h - Dia aberto - Seminário dos Olivais;

06 de novembro às 21h30 – Terço via Zoom – Seminário Redemptoris Mater e Seminário de Penafirme;

06 de novembro às 22h – Vigília com Adoração – Seminário Redemptoris Mater;

07 de novembro às 21h30 – Terço via Zoom – Seminário de Caparide;

08 de novembro às 21h30 – Vigília – Seminário dos Olivais;

09 de novembro às 21h30 – Terço via Zoom – SAV;

10 de novembro às 21h30 – Terço via Zoom – Seminário dos Olivais;

11 de novembro às 21h – Noite de S. Martinho – Seminário de Caparide;

12 de novembro a partir das 15h – Magusto de São José – Seminário de Caparide.

Para saber mais sobre este programa e os vários seminários e seminaristas do nosso Patriarcado, pode consultar www.seminarios.patriarcado-lisboa.pt.

«Não tenhas medo. Serás pescador de Homens» é um apelo que nos leva a pensar em nós e nos nossos medos e uma certeza que nos leva a pensar na aposta de quem chama e na missão que nos confia. Trata-se de um convite de Alguém que nos conhece e que aposta em nós, a cada um em particular. Aos seminaristas, às equipas formadoras dos Seminários, às comunidades cristãs, às famílias e este ano, com o dom e a bênção da Jornada Mundial da Juventude no nosso país, a todos os jovens. Nesta variedade de destinatários, queremos sonhar esta semana, de 5 a 12 de novembro, numa Igreja onde há lugar para todos e que pretende ser um porto seguro para todos os que enfrentam as travessias, os naufrágios e as tempestades da vida.

Como com os primeiros discípulos, Jesus convida-nos a lançar de novo as redes para a pesca, apesar do cansaço, apesar da desilusão, apesar das redes vazias e sentirmos de novo a ilusão inicial, que deve ser revivida e reconquistada. Passar do derrotismo à fé, propõe o Papa Francisco. Para tal é necessária a oração, não bastam os planos e as equipas vocacionais, é fundamental confiar em Jesus e na Sua Palavra. E depois, todos, todos temos de lançar as redes, e não cada um individualmente. Todos juntos, no diálogo, na corresponsabilidade e na participação.”
(Excerto da Mensagem do Presidente da CEVM para a Semana dos Seminários 2023)



Senhor nosso Deus,
Envia-nos o Espírito de fortaleza
Que afaste do coração de todos o medo que paralisa:
O medo de escutar a Palavra que desinstala;
O medo de ser chamado a dar passos novos e exigentes;
O medo de caminhar juntos, com os que pensam diferente.

Senhor Jesus Cristo,
Envia-nos o Espírito de discernimento
Que torne o coração capaz de se decidir pela vontade de Deus:
Os jovens arrisquem com generosidade a dar a vida pelos irmãos;
Os seminaristas amadureçam em humanidade, compaixão e serviço;
Os cristãos conheçam e amem os Seminários e deles cuidem.

Vem, Espírito Santo,
E dá-nos pescadores de Homens:
Que lancem a rede do Evangelho, sem apontar nem acusar ninguém;
Que levem às pessoas a proposta de vida de Jesus;
Que convidem todos para a festa do banquete do Senhor;
Que levem a proximidade do Pai
às situações de precariedade e pobreza;
Que espalhem o amor de Cristo onde a família é frágil
e as relações estão feridas;
Que sejam presença feliz de Jesus Servo e Pastor.

Virgem Maria, nossa mãe,
Ensina todos os seminaristas
a responder com confiança e abandono,
E intercede pelos jovens tocados pela Jornada Mundial de Juventude
Para que respondam com generosidade, radicalidade e sem medo.
Ámen.

ORAÇÃO PELA PAZ

“Ensina-nos, Senhor, que é dentro de nós que a paz começa.

Essa paz que nasce da reconciliação com as próprias feridas, escutando a nossa vida interna em vez de a omitir, dando espaço e dignidade às dimensões mais vulneráveis do nosso ser, reconhecendo com humildade a frustração, a violência e a agressividade que também em nós residem. Só assim seremos capazes de compreender e cuidar das feridas que os outros transportam.

Ensina-nos, Senhor, essa paz que nasce do perdão, da capacidade de transformar as nossas quotidianas armas de guerra em relhas de arado, como diz o profeta. Essa paz que põe a morar lado a lado o lobo e o cordeiro e a pastar no mesmo campo o filho do leão e o bezerro. Essa paz que nasce quando deixamos que um redescoberto olhar de criança se torne efetivamente a nossa visão.

Ensina-nos, Senhor, a paz que não é pré-fabricada, mas se tece como um lento artesanato. Essa paz que nasce da arte de colocar em relação fios muito diversos, respeitando a unicidade de cada um e, ao mesmo tempo, descobrindo o significado profundo da convivialidade e do encontro.

Ensina-nos a paz que não tem vencedores nem vencidos, mas é uma ronda de seres humanos que se dão as mãos e aprendem a aceitar-se na mútua fragilidade; seres que abraçam nos seus semelhantes a mesma solidão que trazem dentro de si, mesmo se em graus diferentes, e não desistem de valorizar o desejo, as razões e os sonhos que faz de cada pessoa um peregrino em direção a Ti, Senhor, Mestre da verdadeira paz.

Ensina-nos, Senhor, que é dentro de nós que a paz começa.”

Cardeal D. José Tolentino Mendonça.

A ACONTECER

CPM

Estão abertas as inscrições para noivos que queiram participar nos encontros de CPM – preparação para o Matrimónio. Os encontros decorrerão em Fevereiro e Maio, e as informações e inscrições estão no nosso site.

ADORAÇÃO

Todas as sextas feiras temos Adoração do Santíssimo, um tempo de oração e silêncio, das 16:00 às 19:00.

CSPCG – JANTAR SOLIDÁRIO

No dia 17 de Novembro o Centro Social e Paroquial organiza um jantar solidário com o objetivo de angariar fundos para os seus projetos sociais. A noite, com o tema “Cantar e tocar em português”, contará com a atuação de fadistas e cantores que se associam a esta causa. O valor é de 35€ / pessoa, e os bilhetes podem ser adquiridos na Secretaria do Centro Social, de segunda a sexta-feira.

CSPCG – APOIO ALIMENTAR

O Centro Social está já a preparar os cabazes de Natal que o seu Banco Alimentar entregará às mais de 80 famílias que apoia mensalmente. Os artigos em falta são: azeite, óleo, açúcar e farinha. Quem quiser contribuir poderá deixar os produtos durante a semana no Vigilante.